



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2015
<b>Local</b>	Porto Alegre - RS
<b>Título</b>	Associação entre zumbido e grau de perda auditiva em pacientes portadores de otite média crônica
<b>Autor</b>	CLAUDINE DEVICARI BUENO
<b>Orientador</b>	ADRIANE RIBEIRO TEIXEIRA

## **Associação entre zumbido e grau de perda auditiva em pacientes portadores de otite média crônica**

Claudine Devicari Bueno (autora), Adriane Ribeiro Teixeira (orientadora)

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

**Introdução:** O zumbido é um som percebido nos ouvidos ou na cabeça, porém, não há uma fonte externa que gere esse som. É um sintoma que pode causar incômodo significativo, prejudicando a qualidade de vida dos indivíduos. Está associado, principalmente, a perdas auditivas do tipo sensorio-neurais e condutivas. Nos casos de perdas do tipo condutivas, em especial casos de otite média secretora ou na otite média aguda, a queixa de zumbido pode estar associada à perda auditiva e/ou otalgia. A otite média crônica geralmente está associada a quadros inflamatórios insidiosos, persistentes e destrutivos. A associação entre o zumbido e a perda auditiva já foi bem descrita na literatura, mas são poucos os estudos sobre zumbido em pacientes portadores de otite média crônica. **Objetivo:** Verificar a associação entre o zumbido, a presença e o grau de perda auditiva em portadores de otite média crônica. **Metodologia:** Foram incluídos na amostra indivíduos que frequentavam ambulatório de otite média crônica no Hospital de Clínicas de Porto Alegre, no período de 2002 a 2014. Todos os pacientes foram avaliados por médico otorrinolaringologista. Após, foi feita a avaliação auditiva, composta por anamnese e audiometria tonal liminar. As avaliações foram feitas no mesmo dia, em sequência. Para análise estatística dos dados foi utilizado o teste teste Qui-quadrado de Pearson. O projeto foi aprovado por Comitê de Ética em Pesquisa. **Resultados:** Foram avaliados 1118 pacientes, sendo 565 (51,2%) do sexo feminino e 538 (48,8%) do sexo masculino, com média de idade de  $28,9 \pm 18,9$  anos. Destes, 612 apresentaram zumbido, sendo 215 (35,1%) na orelha direita, 215 (35,1%) na orelha esquerda e 177 (28,9%) em ambas as orelhas (0,8% de dados ausentes sobre a localização do zumbido). Verificou-se que na orelha direita a ausência de zumbido estava associada com a presença de limiares auditivos normais e a presença do zumbido ocorreu em associação com perda auditiva de graus leve e moderado ( $p=0,04^*$ ). Na orelha esquerda não foi constatada associação ( $p=0,06$ ). **Conclusão:** A análise dos dados permitiu concluir que, no grupo estudado, houve associação entre presença do zumbido com perda auditiva do grau leve e moderado somente na orelha direita.